

---

## AJUDAÊ

**Estudante(s):** **Mariany Lima Da Silva** ([mariany.silva@estudante.nacionalnet.com](mailto:mariany.silva@estudante.nacionalnet.com)), **Julia Vidal Reis Lana** ([julia.lana@estudante.nacionalnet.com.br](mailto:julia.lana@estudante.nacionalnet.com.br))

**Orientador(es):** **Leonardo Borges Veloso** ([leonardo.veloso@nacionalnet.com.br](mailto:leonardo.veloso@nacionalnet.com.br)), **Anahi Vollet Franco** ([anahi.franco@nacionalnet.com.br](mailto:anahi.franco@nacionalnet.com.br))

**Escola: Colégio Nacional**

### Resumo

O projeto Ajudaê, desenvolvido no Colégio Nacional, tem como objetivo central engajar estudantes em ações de voluntariado e educação cidadã, aproximando-os de comunidades em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa busca fomentar o protagonismo juvenil, estimular a empatia e fortalecer redes locais de apoio por meio de oficinas, campanhas solidárias e doações. A metodologia adotada foi qualitativa e participativa, envolvendo diálogo com ONGs parceiras, mobilização de voluntários e realização de oficinas piloto. Os resultados iniciais foram expressivos: mais de 60 jovens participaram, beneficiando cerca de 46 famílias em Uberlândia com doações de alimentos, brinquedos e atividades educativas. Além do impacto direto nas comunidades, o projeto promoveu o desenvolvimento de competências socioemocionais nos estudantes, como empatia, comunicação e trabalho em equipe. Conclui-se que o Ajudaê evidencia o potencial transformador do voluntariado estudantil, tanto na formação cidadã dos jovens quanto na promoção de benefícios concretos para comunidades vulneráveis. O projeto planeja expandir suas ações para outros bairros, criar um sistema contínuo de oficinas e buscar novos patrocínios, visando sua sustentabilidade e replicação em outras cidades.

**Palavras-chave:** responsabilidade social, voluntariado, comunidades vulneráveis, oficinas solidárias, impacto social.

### Introdução e justificativa

A persistente desigualdade social no Brasil afeta milhões de pessoas, que enfrentam diariamente a falta de recursos básicos, apoio e visibilidade. De acordo com o IBGE (2019), mais de 7,5 milhões de brasileiros vivem com renda domiciliar per capita inferior a R\$150, e 13,7% da população encontra-se em situação de pobreza extrema. Apesar da gravidade, muitos

jovens estudantes desejam contribuir para transformar essa realidade, mas não encontram canais de engajamento ou se sentem distantes do problema.

O projeto Ajudaê surge para preencher essa lacuna, conectando estudantes a comunidades vulneráveis e incentivando o protagonismo juvenil em ações solidárias. A justificativa central está em fomentar a cidadania e a empatia social, criando oportunidades de participação prática em campanhas, oficinas e eventos que unem escolas, universidades, ONGs e empresas locais. Estudos sobre educação para a cidadania (FREIRE, 1996; GOHN, 2011) demonstram que o envolvimento comunitário amplia a consciência crítica e fortalece a responsabilidade social de jovens em formação. Trabalhos recentes sobre voluntariado (SILVA; PEREIRA, 2020) reforçam que experiências de serviço solidário favorecem a construção de competências socioemocionais e o senso de pertencimento. Assim, o Ajudaê insere-se em um campo de práticas transformadoras, visando tanto o impacto social direto quanto a formação cidadã dos participantes

## **Objetivo Geral**

Promover o engajamento de estudantes em ações de voluntariado e educação cidadã, aproximando-os de comunidades em situação de vulnerabilidade social.

1. **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Conectar escolas, universidades e organizações sociais para a realização de oficinas, campanhas e doações solidárias.
2. **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Estimular o protagonismo juvenil e a empatia social, por meio de atividades formativas e práticas.
3. **OBJETIVO ESPECÍFICO:** Mobilizar recursos e parcerias para fortalecer redes locais de apoio a famílias em situação de pobreza.

## **Metodologia**

A pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter participativo. Na fase de planejamento, a equipe dialogou com a direção do Colégio Nacional e com ONGs parceiras (Estação Vida, Ação Moradia, Maiêutica) para mapear necessidades sociais e estruturar parcerias. Em seguida, formou-se um grupo de voluntários entre estudantes e professores, definindo tarefas de logística, divulgação e arrecadação.

Os materiais incluem alimentos, brinquedos, itens para oficinas, material de comunicação e equipamentos básicos para atividades em espaços públicos e comunitários. A coleta de dados ocorrerá por meio de registros fotográficos, relatórios de participação, entrevistas breves com beneficiários e questionários de avaliação junto aos voluntários.

A prototipação compreende a realização de oficinas piloto e campanhas de arrecadação de alimentos e brinquedos, com acompanhamento da adesão dos estudantes e do impacto junto às famílias atendidas. Os resultados serão analisados com base em indicadores de participação, quantidade de itens arrecadados, feedback das ONGs e relatos dos beneficiários, permitindo comparar os achados com estudos anteriores sobre voluntariado juvenil e engajamento comunitário

## **Resultados e Discussão**

As primeiras ações demonstraram alto interesse estudantil: mais de 60 jovens se voluntariaram nas etapas iniciais. Oficinas de alimentação, lazer e educação foram realizadas em parceria com cozinhas comunitárias e ONGs locais, envolvendo aproximadamente 46 famílias de Uberlândia. A arrecadação superou as metas, garantindo doações de alimentos e brinquedos, além de atividades educativas em reciclagem e hortas comunitárias.

Os participantes relataram desenvolvimento de empatia e maior compreensão das desigualdades sociais, confirmando o potencial do voluntariado para a formação cidadã (GOHN, 2011). A comparação com experiências relatadas por Silva e Pereira (2020) evidencia que a vivência prática fortalece o senso de pertencimento e amplia habilidades socioemocionais, como comunicação e trabalho em equipe.

Do ponto de vista das comunidades atendidas, observou-se melhora temporária na segurança alimentar e estímulo à economia local, já que parte dos insumos foi adquirida em pequenos comércios da região. As parcerias com empresas e universidades mostraram-se fundamentais para viabilizar recursos e ampliar o alcance das atividades. Esses resultados reforçam a importância de projetos que conectam juventude e responsabilidade social, contribuindo para um ecossistema de impacto mais integrado em nível municipal.

## **Conclusões**

---

O projeto Ajudaê comprova que o voluntariado estudantil é uma estratégia eficaz para promover cidadania, solidariedade e consciência social entre jovens. A articulação entre escola, ONGs e empresas fortalece redes de apoio e oferece às comunidades vulneráveis benefícios imediatos, como alimentos, atividades educativas e lazer. Como próximos passos, pretende-se ampliar a cobertura para outros bairros de Uberlândia, criar um sistema contínuo de oficinas e buscar novos patrocínios para garantir sustentabilidade financeira e replicabilidade em outras cidades.

### **Referências**

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOHN, M. da G. Educação não-formal e cultura política: impactos sobre o associativismo do terceiro setor. São Paulo: Cortez, 2011.

IBGE. Síntese de indicadores sociais 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

SILVA, R.; PEREIRA, L. Voluntariado e desenvolvimento de competências socioemocionais. Revista Brasileira de Educação, v. 25, n. 1, p. 1-15, 2020.